

Renda fixa e dólar na preferência dos que ganham mais

Proporção dos que dão prioridade à poupança é maior entre os pobres

• As diferentes classes de renda também têm comportamento diferente quando o assunto é aplicação financeira. A caderneta de poupança é claramente a modalidade favorita de quem ganha menos. Tem a preferência de 67% dos consumidores com rendimento familiar de até oito salários-mínimos e de 62% de quem ganha mais do que isso.

Em contrapartida, os entrevistados com ganhos superiores a R\$ 1.600 têm percentuais mais altos para aplicações em renda fixa e dólar, embora também citem majoritariamente as cadernetas. Onze em cada cem entrevistados de renda mais alta acham que o momento atual é positivo para os fundos de renda fixa. E quase oito elegeram a moeda americana como prioridade.

— Um fato curioso nessa pesquisa foi o fato de a poupança ser a grande referência de segurança dos consumidores — assinala Paulo Bruck, coordenador de pesquisas do Instituto Fecomércio-RJ.

Poupança é vista como um bem físico, não financeiro

O economista Fábio Pina, da Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP), considera contraditório o fato de as pessoas temerem a alta dos preços e, ainda assim, priorizarem os ativos financeiros como opções de investimento. Especialmente num país que enfrentou o confisco de depósitos há apenas uma década.

— Quando falam em se proteger, as pessoas deveriam pensar em ativos reais, como imóveis. Mas o consumidor encara a idéia de poupança como um bem físico e não financeiro. Não tem lógica — diz. (F.O.) ■